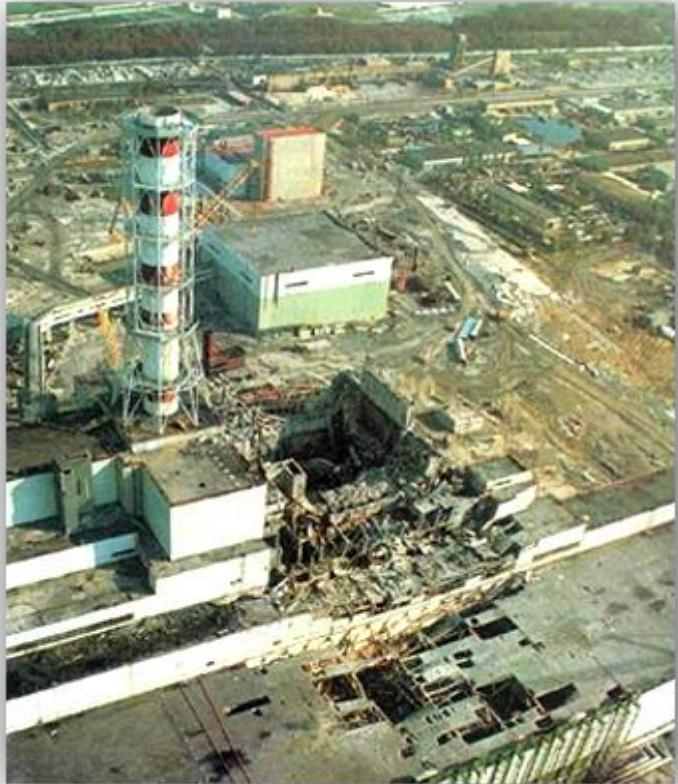


Educação Ambiental

Os Anos 80 e o “Nosso Futuro Comum”

- Resultado dos trabalhos realizados pela Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (ONU).
- Também conhecido como relatório Brundtland (1987) em função de Gro Harlem Brundtland (Dinamarca).
- Marca o surgimento do termo “Desenvolvimento Sustentável.”

“o desenvolvimento que satisfaz as necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades.”



Chernobyl – 1986 mortes



Bophal - 1984



Exxon Valdez - 1989

Nosso Futuro Comum (anos 80)

- Indica as medidas para o Desenvolvimento Sustentável:
 - Limitação do crescimento populacional.
 - Garantia de recursos básicos.
 - Preservação da biodiversidade e dos ecossistemas.
 - Diminuição do consumo de energia e desenvolvimento de tecnologias com uso de fontes energéticas renováveis.

Nosso Futuro Comum (anos 80)

- Aumento da produção industrial nos países não industrializados com base em tecnologias ecologicamente adaptadas;
- Atendimento das necessidades básicas (saúde, escola, moradia).

(...) foi o fato de que o relatório não se restringiu aos problemas ambientais, mas, refletiu também uma postura identificada com os interesses dos países em desenvolvimento, expondo a importância da cooperação e do multilateralismo. Mostrou que a possibilidade de um estilo de desenvolvimento sustentável está ligado aos problemas de eliminação da pobreza, da satisfação das necessidades básicas de alimentação, saúde e habitação e, aliado à alteração da matriz energética, privilegiando fontes renováveis e o processo de inovação tecnológica



Gro Harlem Brundtland

Rio 92 – Conferência Internacional sobre Desenvolvimento e Meio Ambiente

- Reuniu 172 países (com 108 chefes de Estado).
- Reafirma os princípios do Desenvolvimento Sustentável (Nosso Futuro Comum).
- Estabelece o princípio das responsabilidades comuns mais diferenciadas.
- Elaboração da **Agenda 21** - distribuída em seções como: Dimensões Sociais e Econômicas, Conservação e Gerenciamento de Recursos, Fortalecimento do Papel dos Maiores Grupos e Meios de Implementação (detalhes).

Ambiente

Collor abre Rio-92 com apelo a países ricos

Conforto/cômodo gerando defesa contra-ação para evitar o degradação ambiental e criar condições para o desenvolvimento sustentável.



Page 87

800. - En el que sigue descripción aparecen los resultados de la observación de los efectos de la actividad de los sistemas de control y de los sistemas de regulación en la ejecución de las órdenes de control. La descripción se divide en tres partes: 1) descripción general de la ejecución de las órdenes de control; 2) descripción de la ejecución de las órdenes de control en la ejecución de las órdenes de control; 3) descripción de la ejecución de las órdenes de control en la ejecución de las órdenes de control.

Science Integrates (Continued from page 10)
science. But it's not just a theory; it's a way of thinking, a way of approaching problems, a way of solving them. It's a way of understanding the world around us.

actions of gamma-aminobutyric acid (GABA) on the hippocampus. The gamma-aminobutyric acid receptor has several isoforms, but $\alpha 1\beta 2\gamma 2$ is the major isoform found in the hippocampus. It is a GABA_A receptor, which is a pentameric ligand-gated ion channel.

UNITED NATIONS CONFERENCE ON ENVIRONMENT AND DEVELOPMENT

Rio de Janeiro 3-14 June 1992



Rio/ECO 92

- Desdobra-se nos seguintes temas:
**mudança do clima, ar e água,
transporte alternativo, ecoturismo,
redução do desperdício e redução
da chuva ácida.**
- Marca o crescimento da importância
das ONGs no debate.
- Cria-se a Convenção sobre Mudança
Climática, da Biodiversidade (Protocolo
de Biossegurança) e da Desertificação.



Protocolo de Kyoto (1997)

- Tratado com compromissos mais rígidos para a redução da emissão dos gases que agravam o efeito estufa (causas antropogênicas).
- Meta de reduzir a emissão destes gases em 5,2% em relação aos níveis de 1990 (entre 2008 e 2012).
- Ratificado em 2005 após a entrada da Rússia (55% dos maiores emissores).
- Os EUA e China, maiores poluidores não ratificam.
- A meta prevista não foi atingida.
- Surge o comércio internacional de emissões

Conferências Rio +

- Rio + 5 (Rio de Janeiro):
 - ✓ Primeiro ciclo de avaliação dos resultados da Conferência Rio-92.
 - ✓ ONGs: traduzir o conceito de desenvolvimento sustentável em ações concretas (fiscalização).
- Rio +10 (Johannesburgo):
 - ✓ Tema: a Eco 92 e fazer novos apontamentos para a questão ambiental.
 - ✓ Resultado: não houve avanço na questão ambiental, mas a dimensão social ganhou força (incorporação das metas do milênio).

Obs. Os Objetivos do Desenvolvimento do Milênio (ODM)

Estabelecidos em 2000 pela ONU:

- 1) erradicar a pobreza extrema e a fome.
- 2) atingir o ensino básico universal.
- 3) promover igualdade entre os sexos e autonomia das mulheres.
- 4) reduzir a mortalidade na infância.
- 5) melhorar a saúde materna.
- 6) combater o HIV, a malária e outras doenças.
- 7) garantir a sustentabilidade ambiental.
- 8) parceria mundial para o desenvolvimento.

Conferências Rio +

- Rio +20 (Rio de Janeiro) - Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável:
 - Maior evento já realizado pela ONU.
 - Presença de 190 países e ONGs
 - Balanço das conferências anteriores e novas proposições (agenda do D. S. para as próximas décadas).
 - Destaque para a discussão em torno **da economia verde e instrumentos de governança.**

Obs. De Olho nas Mutações do Meio Ambiente: Da Rio92 à Rio+20 (Pnuma)

- As megacidades passaram de 10 para 21 (1990-hoje).
- Emissões de gases do efeito estufa continuam a crescer, sendo que 80% delas vêm de apenas 19 países.
- Quase todas as geleiras estão derretendo.
- O nível dos mares cresce, em média, 2,5mm por ano.

Obs. De Olho nas Mutações do Meio Ambiente: Da Rio92 à Rio+20 (Pnuma)

- A cobertura florestal mundial diminuiu 300 milhões de hectares desde 1990 e apenas 10% das florestas do planeta estão sob gestão sustentável certificada.
- A biodiversidade diminuiu 12% e nos trópicos 30%.
- 96% de todo o lixo gerado no Brasil são lançados em áreas sem tratamento algum, ou seja, em lixões.

Duas décadas adiante, durante a Rio + 20, diversos estudos mostraram que o “desenvolvimento sustentável” não tem sido nada mais do que uma maquiagem verde que mantêm os fundamentos da degradação ambiental. A chamada “Curva ambiental de Kuznets” tem servido apenas como um instrumento ideológico que tenta justificar a necessidade de aprofundamento do desenvolvimento econômico, pois a degradação ambiental só aumenta com o crescimento econômico.

Os pioneiros da educação ambiental no Brasil

- O pensamento ecologista brasileiro ganha força a partir dos anos 70 e 80.
- Pioneiros como José Lutzenberger (agrônomo) fundou (anos 70) a “Associação Gaucha de Proteção ao Ambiente Natural” e a Fundação GAIA (1987).



“Os problemas ambientais estão associados ao estilo de vida da sociedade por isso a educação para novos valores.”

(Lutzenberger , 1980)

Os pioneiros da educação ambiental no Brasil

- Cacilda Lanuza (atriz) - ONG Grupo Seiva de Ecologia
- Miguel Abelá e Walter Garcia (artistas plásticos) - Movimento Arte e Pensamento Ecológico.
- Fernando Gabeira (político, escritor)
- Augusto Ruschi (biólogo) – Patrono da Ecologia no Brasil (caso Caparaó – 1977).
- Aziz Nacib Ab'Saber (geógrafo).
- Paulo Nogueira Neto (biólogo) - SEMA

Outros pioneiros da educação ambiental no Brasil

- Nicea Wendel de Magalhães (educadora ambiental)
- Kazue Matsushima (educadora ambiental)
- Fábio Feldman (ex-secretário de Meio Ambiente do Estado de São Paulo)
- João Paulo Capobianco (ex-secretário de Biodiversidade do Ministério do Meio Ambiente)
- Rubens Matuck (artista plástico e escritor infantil)
- Ângelo Machado (pesquisador e autor de livros infantis)

A Reação da Natureza

- Diante dessa contextualização do surgimento da temática ambiental e da educação ambiental, podemos começar a refletir sobre o problema que envolve a nossa relação com a natureza, algo que faremos na próxima aula.